**HISTÓRIA E ANTROPOLOGIA: PERSPECTIVAS EM ANÁLISE**

**MENDES, Jaqueline de Mattos**

**LAFUENTE, Lilian Signorini**

**KLEIN, Ana Inez**

**KLEIN, Ana Inez (orientadora)**

**jaqueline.mattos@hotmail.com**

**Evento: XII Congresso de Iniciação Científica**

**Área do conhecimento: História**

**Palavras-chave: História; Antropologia; Interdisciplinaridade.**

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho resultou dos estudos sobre a interdisciplinaridade realizados na área de História do PIBID Humanidades da UFPEL em 2012 e 2013 e tem o objetivo de mostrar a importância da História e da Antropologia para a compreensão do universo complexo e rico de culturas diversas. Esses dois campos de estudos resultam de uma relação particular com suas fontes, oferecendo contribuições fundamentais para o entendimento das relações sociais existentes em diferentes grupos étnicos, muitas vezes demarcadas por fronteiras intransponíveis.

2 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Através deste artigo buscamos relacionar as disciplinas de História e Antropologia, analisando suas particularidades e destacando as semelhanças e diferenças existentes em seus métodos científicos. Para isso, realizamos uma análise bibliográfica de textos de História e Antropologia que tratam do tema.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Durante o século XIX assistiu-se ao distanciamento entre a História e a Antropologia. Considerados dois campos de conhecimento que pouco tinham em comum, sobretudo pela ambição da História de trabalhar com os fatos passados, inscritos em documentos considerados verdadeiros, a Antropologia surgiu com a necessidade de se desvencilhar dos processos históricos.

Atualmente estas duas disciplinas estabelecem trocas conceituais. No caso da História, área de estudo de onde parte esta análise, os estudos culturais estão mais presentes do que nunca. Antropologia, por sua vez, reconhece o valor de se trabalhar com métodos historiográficos para melhor analisar determinada cultura. Compreende-se que o tempo e o espaço fazem parte de uma dimensão cultural, portanto criadas historicamente.

Segundo Lévi-Strauss, a Antropologia e a História possuem semelhanças, pois ambas analisam sociedades que já não existem mais. Mas se em termos de objetos, as sociedades passadas, elas se aproximam, elas se diferenciam nos procedimentos de trabalho utilizados por cada uma delas: no caso da Antropologia não é dada tanta importância, como na História, aos documentos e o principal método utilizado é a vivência com o objeto pesquisado em trabalho de campo e a busca por entendimento de relações que são praticadas de forma inconsciente pelos indivíduos. Para a Antropologia, tanto as relações conscientes como inconscientes são importantes para entender a ação humana o que a leva a buscar na observação do comportamento dos indivíduos em sociedade, o estudo dos significados. Já no caso da História, é preciso analisar vários documentos, contestar as fontes e representar, ao contrário do caso anterior, relações conscientes da ação humana.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi a partir do surgimento da Nova História, uma contemporânea tendência da Teoria da História Francesa, que os elementos culturais passaram a ser analisados com mais frequência, dentro da História e já Lévi-Strauss salientava a importância de se fazer uma pesquisa histórica para a análise antropológica. Como observa Frederick Barth, a relação entre Antropologia e Historia está presente em todos os processos culturais de nossa existência.

REFERÊNCIAS

BARTH, Frederik. **O guru, o iniciador e outras variações antropológicas**. – Frederik Barth. Tradução de John Cunha Comerford. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2000. Capítulo: Os grupos étnicos e suas fronteiras (pp. 25 – 67);

SCWARCZ, Lilia K. Moritz. **Antropologia e História** – Debate em região de fronteira / organizado por Lilia K. Moritz Schwarcz e Nilma Lino Gomes. – Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

DAMATTA, Roberto. **Revitalizando:** uma introdução à antropologia social. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.